



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 20/2016-GR

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE
TECNÓLOGO – ÁREA GESTÃO
EM RECURSOS HUMANOS
- Opção -
108
INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

NOME: _____ Nº. CPF: _____

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocado acima, é o mesmo constante da sua FOLHA RESPOSTA. Caso haja qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais ao constante da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

Leia o **TEXTO 01** para responder às questões de 1 a 5.

TEXTO 01
UM ANO DE ELEIÇÃO

Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral. Em menos tempo do que parece, realizaremos as eleições municipais de 2016.

Os sinais estão no ar: os pré-candidatos e seus patronos movimentam-se, pesquisas de intenção de voto são divulgadas, cálculos e especulações correm soltos.

É ótimo que seja assim. Nunca é demais lembrar quão excepcional, na história política brasileira, é o período no qual vivemos: em toda nossa trajetória, é a mais longa fase de normalidade democrática.

Para um país que teve seus primeiros cem anos de vida republicana entrecortados por golpes de Estado e ditaduras, é extraordinário o fato de estarmos perto de comemorar três décadas seguidas de eleições de prefeitos nas capitais e grandes cidades. Um período curto para nações democráticas, mas longo no nosso caso.

Nada indica que a eleição deste ano será diferente. A imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros impede a prevalência de elementos mais gerais e o quadro que emerge da disputa assemelha-se sempre a uma colcha de retalhos muito díspares.

Perde tempo quem procura antecipar o “sentido” da eleição, compreender seu “recado” ou projetar a corrida presidencial seguinte à luz dos resultados.

Podemos estar certos de apenas umas poucas coisas. A primeira: as disputas municipais não são um tipo de “eleição de meio período”, como existe nos Estados Unidos e em outros países. Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”, de apoio ou reprovação dos governadores ou do presidente.

O que fazem, unicamente, é procurar identificar o melhor candidato a prefeito de sua cidade, que se ocupará de questões tão mais relevantes quanto mais pobre for o eleitor.

A segunda é que, para a maioria do eleitorado, a eleição municipal é a escolha de um indivíduo. Apoios e endossos contam, mas raramente são decisivos.

É minoria a parcela que escolhe prefeitos por suas vinculações, principalmente com partidos, seja para se decidir em quem votar ou não. É majoritária a proporção daqueles que buscam entre os candidatos nítidos atributos administrativos.

A terceira é que a imagem nacional das legendas tem pouco a ver com sua performance nas eleições locais. Pesquisa recente do Instituto Vox Populi traz elementos para se interpretar essa dissociação entre imagem nacional e voto municipal. Perguntados a respeito da possibilidade de votar em um candidato a prefeito de determinado partido em 2016, pouco mais de um terço dos entrevistados respondeu que não havia “nenhuma” possibilidade, seja por nunca terem votado no partido, seja por estarem hoje decididos a não votar.

Cerca de 10% disseram que “votariam com certeza”, pois sempre votaram em candidatos a prefeito da legenda. E 50% responderam que “se tiverem um bom candidato ou candidata, poderiam votar nele ou nela”.

Isso vale da menor cidade do Brasil à megalópole São Paulo. Quem hoje vaticina a respeito da mais importante eleição de 2016 apenas contribui para aumentar o lixo de bobagens produzido sobre o assunto. De 1985 para cá, a eleição em São Paulo mandou para o cemitério um caminhão de teses desmentidas pelas urnas.

(COIMBRA, Marcos. **Um ano de eleição (Adaptado)**. Revista Carta Capital. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/revista/876/um-ano-de-eleicao-3977.html>. Acesso em: 09/02/2014.)

1. O autor do TEXTO 01 introduz o tema e seu ponto de vista sobre ele por meio de uma ampla apresentação. Com relação à ideia global do texto, é possível afirmar que
 - a) refere-se à democracia no Brasil, atentando para o quanto ela é importante, visto que nosso país passou por golpes de Estado e ditaduras.
 - b) trata-se das eleições municipais de 2016, enfatizando o quanto o voto das pessoas nesta ocasião pode nos dizer a respeito da próxima corrida presidencial.
 - c) trata-se das eleições municipais de 2016, com atenção para o fato de elas não representarem, necessariamente, a opinião das pessoas quanto à próxima corrida presidencial.
 - d) refere-se à imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros, que impossibilita a dissociação das eleições municipais de 2016 da próxima corrida presidencial.
 - e) trata-se da diferença entre o Brasil e outros países no que diz respeito à eleição para prefeito de seus municípios.

2. No que diz respeito ao vocabulário utilizado no texto, analise as proposições a seguir:
 - I. No trecho “*Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral (...)*” (1º parágrafo), o termo destacado poderia ser substituído por **agitação**.
 - II. Em “*Para um país que teve seus primeiros cem anos de vida republicana entrecortados por golpes de Estado e ditaduras (...)*” (4º parágrafo)”, poderíamos substituir a palavra destacada por **ajudados**.
 - III. No trecho “*A imensa heterogeneidade dos municípios brasileiros (...)*” (5º parágrafo)” é possível substituir o vocábulo destacado pelo termo **igualdade**.
 - IV. Em “*o quadro que emerge da disputa assemelha-se sempre a uma colcha de retalhos muito díspares (...)*” (5º parágrafo), é possível trocar o termo destacado pela palavra **divergentes**.
 - V. No trecho “*Quem hoje vaticina a respeito da mais importante eleição de 2016 (...)*” (13º parágrafo), o vocábulo em destaque poderia ser substituído pelo termo **prenuncia**.

Estão CORRETAS as proposições

- a) II, III e V.
 - b) I, III e IV.
 - c) I, II e III.
 - d) II, IV e V.
 - e) I, IV e V.
-
3. Os sinais diacríticos, como a vírgula, os dois-pontos, os parênteses e outros, contribuem significativamente para o bom entendimento do texto, tornando o conhecimento sobre eles algo extremamente necessário. Assim, analise e assinale a alternativa CORRETA.
 - a) “Em seu estranho ritmo, que mistura o frenesi das elites com a calma do povo, a política brasileira chega a mais um ano eleitoral” (1º parágrafo), as vírgulas servem para separar um período composto subordinativo adjetivo.
 - b) Em “Nada indica que a eleição deste ano será diferente.” (5º parágrafo), o ponto final desse trecho poderia ser substituído por dois-pontos sem alteração de sentido.
 - c) Em “Os eleitores não vão às urnas para ‘enviar sinais’, de apoio ou reprovação dos governadores ou do presidente.” (7º parágrafo) a vírgula é facultativa, uma vez que, sem ela, o sentido da expressão não se alteraria no texto.

- d) Em “Os sinais estão no ar: os pré-candidatos e seus patronos movimentam-se, pesquisas de intenção de voto são divulgadas, cálculos e especulações correm soltos.” (2º parágrafo), os dois-pontos introduzem uma citação de vários termos que se referem à palavra “ar”.
- e) Em *Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”* (7º parágrafo) e em *Cerca de 10% disseram que “votariam com certeza”* (12º parágrafo), as aspas desempenham a mesma função nos trechos sublinhados.

4. Em relação aos aspectos coesivos do TEXTO 01, assinale a alternativa VERDADEIRA.

- a) As palavras “primeira”, “segunda”, nos parágrafos 7º e 9º, respectivamente, estão estabelecendo uma relação de ideias, que vai da informação primária à secundária.
- b) A palavra “eleição”, por se repetir três vezes no mesmo texto, demonstra uma falta de conhecimento acerca do vocabulário da língua, uma vez que o autor poderia ter optado por sinônimos.
- c) No terceiro parágrafo, se trocássemos a palavra “vivemos” por “passamos” em “é o período no qual vivemos”, a expressão destacada permaneceria inalterada.
- d) No trecho “seja por nunca terem votado no partido, seja por estarem hoje decididos a não votar” (11º parágrafo), não poderíamos trocar o termo destacado por “ou”, pois quebraria a relação de paralelismo no texto.
- e) No início do último parágrafo, poderíamos trocar o pronome demonstrativo “Isso” por “Isto”, que não alteraria o sentido da frase e ainda deixaria o texto mais formal, já que é uma notícia.

5. Em relação aos recursos expressivos que contribuem para o entendimento do TEXTO 01, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Em *Um período curto para nações democráticas* (4º parágrafo) e *Os eleitores não vão às urnas para “enviar sinais”* (7º parágrafo), os termos sublinhados desempenham a mesma função de finalidade.
- b) Os trechos “votariam com certeza” (12º parágrafo) e “poderiam votar nele ou nela” (12º parágrafo) estão ambos ligados a uma hipótese, ou seja, a uma situação que não é certa.
- c) Em “as disputas municipais não são um tipo de ‘eleição de meio período’, como existe nos Estados Unidos” (7º parágrafo), a expressão sublinhada pode ser substituída por “conforme” sem alteração de sentido.
- d) Em “De 1985 para cá” (13º parágrafo), o termo destacado é uma expressão circunstancial e refere-se, no texto, a um lugar, São Paulo, fazendo o contraste dos tempos de antigamente e hoje.
- e) A expressão “Nunca é demais lembrar” (3º parágrafo) e “Nada indica” (5º parágrafo) desempenham a mesma função de negar algo.

Leia o TEXTO 02 para responder às questões 6 e 7.

TEXTO 02

A CRISE E SUAS INTERPRETAÇÕES

Quanto mal uma mídia partidarizada pode causar a um País? Que prejuízos a irresponsabilidade dos veículos de comunicação traz à sociedade?

No Brasil, essas não são perguntas acadêmicas. Ao contrário. Em nossa história, sobram exemplos de períodos em que a “grande imprensa”, movida por suas opções políticas, jogou

contra os interesses da maioria da população. Apoiou ditaduras, avalizou políticas antipopulares, fingiu não ver os desmandos de aliados.

O instituto Vox Populi acaba de realizar uma pesquisa nacional sobre sentimentos e expectativas a respeito da economia. O levantamento deixa claro o preço que pagamos por ter a mídia que temos.

A pesquisa tratou principalmente de inflação e desemprego e mostra que a opinião pública vive um pesadelo. Olha com desconfiança o futuro, teme a perda de renda e emprego, prefere não consumir e não tem disposição de investir. Está com medo da “crise”.

Todos sabem quão importante é o papel das expectativas na vida econômica. Quando a maioria das pessoas se convence de que as coisas não vão bem, seu comportamento tende a produzir aquilo que teme: a desaceleração da economia e a diminuição do investimento público. A “crise” é, em grande parte, provocada pelas expectativas.

Estampada em manchetes e com tratamento de luxo nos noticiários de tevê, a “crise econômica” estava na pauta dos meios de comunicação muito antes de se tornar uma preocupação real da sociedade. Há ao menos dois anos, é o principal assunto.

A nova pesquisa mostra que a quase totalidade dos brasileiros, depois de ser bombardeada durante tanto tempo com a noção de “crise”, perdeu a capacidade de enxergar com realismo a situação da economia.

A respeito da quantia imaginada para comprar, daqui a um mês, o que compram atualmente com 100 reais, apenas 2% dos entrevistados estimaram um valor próximo àquele. Os demais 98% desconfiam de que vão precisar de mais ou de muito mais. Desse total, 73% temem uma alta dos preços superior a 10%. Quase a metade, 47%, estima uma inflação acima de 20%. E não menos de 35% receiam que os preços subirão mais de 30% em um mês.

Os números são semelhantes nas análises do desemprego. Apenas 7% dos entrevistados sabem que hoje menos de dez indivíduos em cada cem estão desempregados. Cerca de um quarto acredita que o desemprego varie de 10% a 30% da força de trabalho e 38% imaginam que a proporção de brasileiros sem emprego ultrapassa os 40%.

Por esse raciocínio, o cenário até o fim do ano seria dantesco: quase 40% acreditam que o desemprego em dezembro punirá mais da metade da população ativa.

Para tanta desinformação e medo do futuro, muitos fatores contribuem. Nossa cultura explica parte desses temores. Os erros do governo, especialmente de comunicação, são responsáveis por outra. Mas a maior responsável é a mídia hegemônica.

Ninguém defende que a população seja mantida na ignorância em relação aos problemas reais enfrentados pela economia. Mas vemos outra coisa. A mídia deseduca ao deformar a realidade e por nada fazer para seus leitores e espectadores desenvolverem uma visão realista e informada do País. Fabrica assustados para produzir insatisfeitos.

Com isso, torna-se agente do agravamento de uma crise que estimulou e continua a estimular, apesar de seu custo para as famílias e para o Brasil.

(COIMBRA, Marcos. Revista Carta Capital. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/revista/852/a- crise-e-suas-interpretacoes-4986.html>. Acesso em: 26/01/2016. Adaptado.)

6. O TEXTO 02 discorre, entre outras questões, sobre a atual crise econômica pela qual está passando o nosso país. Contudo, pode-se dizer que sua principal finalidade é discutir
- os erros de comunicação cometidos pelo governo.
 - a importância de pesquisas para que os fatos sejam mostrados à população.
 - a porcentagem de pessoas verdadeiramente atentas à economia no país.
 - a influência da mídia na formação de opinião das pessoas.
 - o provável aumento do desemprego provocado pela “crise”.

7. De acordo com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa, no trecho “Apoiou ditaduras, avalizou políticas **antipopulares**, fingiu não ver os desmandos de aliados (...)” o termo destacado
- I. deveria ter sido grafado com hífen, como em anti-higiênico e anti-inflacionário.
 - II. está adequadamente grafado, obedecendo à regra em que prefixo terminado em vogal se junta com a palavra iniciada por consoante.
 - III. está adequadamente grafado, assim como em antiaéreo e antiprofissional.
 - IV. tem como facultativo o emprego do hífen, visto que o Novo Acordo Ortográfico ainda é recente.
 - V. obedece à mesma regra que palavras formadas por prefixos como super-, ultra- e sub-.

Estão CORRETAS as proposições

- a) II, III, IV e V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, II e III.
- e) I, II, III, IV e V.

Leia o TEXTO 03 para responder às questões 8 e 9.

TEXTO 03

DRONES

Já contei que, morando na Califórnia na época da Segunda Guerra Mundial, com 7 anos de idade e influenciado pelo noticiário e pelo clima de guerra, comecei a matar alemães e japoneses imaginários nos meus jogos solitários com tanta fúria que meu pai se preocupou. Fui levado a um médico, que me contou que as tropas aliadas estavam fazendo um bom trabalho matando inimigo e não precisavam da minha ajuda, pelo menos não tão entusiasmada. Embora não tenha parado com os massacres, o resultado do episódio foi que me tornei um pacifista para o resto da vida. Mas meu maior problema então, aos 7 anos, era a qualidade do armamento com que contava para minhas missões no Norte da África e nas selvas do Pacífico. Minha metralhadora era uma réplica perfeita de uma metralhadora de verdade, mas não disparava balas, só fazia barulho. Meu capacete era igual aos capacetes do exército americano, mas para criança. Minha pistola 45 só serviria para assustar o inimigo – também não disparava balas reais. Ah, se eu tivesse um lança-chamas que lançasse chamas. Uma bazuca. Um tanque. Um avião! Os alemães e os japoneses teriam se rendido muito mais cedo.

Tenho visto anúncios de “drones” que podem ser comprados por qualquer um. Imagino que sejam iguais aos que estão sendo usados no Oriente Médio, para escolher alvos e guiar mísseis. Há tempo que qualquer um pode comprar armas de guerra reais, mas esta é a primeira vez que uma arma com a sofisticação letal do “drone” – a arma do futuro, da guerra teleguiada, do combate por painéis de controle, o máximo de estragos com o mínimo de risco – é oferecido ao público como um 45 de plástico.

Claro que “drone” não é só para guerra. Serve para espiar o quintal do vizinho, até para entrar pela janela e assustar a vizinha no banho. Pode-se pensar – por exemplo – numa versão atualizada de *Romeu e Julieta*: Julieta na sua sacada no vigésimo andar recebe a visita do “drone” controlado por Romeu a quilômetros de distância. Nada poético, é verdade. Mas o que sobrou de poético hoje em dia?

O fato é que, com um “drone” em casa, você está equipado como um exército moderno. Ah, eu com um “drone” nos meus 7 anos...

8. No início do texto, o autor faz um relato de caráter sarcástico sobre os brinquedos infantis há um determinado tempo. O uso desse recurso narrativo nos permite inferir sua intenção de
- mostrar como os brinquedos de antigamente, embora tivessem aparência tão sofisticada, estão ficando obsoletos em comparação com os de hoje em dia, que utilizam tecnologias de ponta, como o “drone”.
 - mostrar como já eram perigosos os brinquedos infantis por serem tão similares aos armamentos verdadeiros, o que despertava nas crianças comportamentos agressivos.
 - mostrar apenas como eram saudosas as lembranças do seu tempo de menino por admirar como eram inocentes os comportamentos das crianças daquele tempo, que difere de hoje.
 - mostrar como os brinquedos de hoje em dia estão tão avançados em relação àqueles de pouco tempo atrás, revelando, dessa forma, que o desenvolvimento da tecnologia muito mudou a realidade das brincadeiras infantis.
 - mostrar que, mesmo com uma sofisticação aparente que assemelhava os brinquedos às armas verdadeiras, ainda assim esses brinquedos eram menos ameaçadores do que os próprios “drones”.
9. Observe os trechos, retirados do 1º parágrafo, abaixo.

Trecho 1: *Minha metralhadora [...], **mas** não disparava balas, só fazia barulho.*

Trecho 2: *Meu capacete [...], **mas** para criança.*

Trecho 3: *Minha pistola 45 [...] – **também** não disparava balas reais.*

Trecho 4: ***Embora** não tenha parado com os massacres.*

Analise as proposições acerca dos trechos acima.

- No trecho 1, a conjunção destacada desempenha uma função de oposição, diferente daquela destacada no trecho 2.
- Se, no trecho 4, substituíssemos “embora” por “considerando que”, não haveria mudança de sentido no texto.
- Em todos os trechos, todas as expressões destacadas desempenham a mesma função de oposição.
- No trecho 3, se substituíssemos a expressão destacada por “contudo”, não haveria mudança de sentido.
- No trecho 3, a expressão em destaque desempenha uma função de adição e poderia ser substituído por “nem” sem alteração de sentido.

A alternativa que contém apenas as proposições CORRETAS é

- I e II.
- II e IV.
- II e III.
- IV e V.
- II e V.

Leia o TEXTO 04 para responder à questão 10.

TEXTO 04

POR QUE AS PALAVRAS MUDAM DE SENTIDO NO CORRER DO TEMPO?

No seu percurso histórico, as palavras adquirem novos sentidos e estabelecem novas relações semânticas umas com as outras, e essas alterações decorrem de múltiplos fatores. Vejam-se, nesse breve texto, a ampliação ou mudança de sentido da palavra “fortuna”, que evoluiu de sentido no curso do tempo.

A palavra “fortuna”, vem do Latim fortuna, de “fors”, “possibilidade, força”. Na origem, designava a “sorte (boa ou má)”. O dicionário de Língua Portuguesa Aurélio registra diversas acepções de “fortuna”, como casualidade, destino, ventura. No entanto, ainda em latim, ela perdeu a conotação negativa e se especializou apenas como “boa sorte”, por exemplo, nas cartas de Cícero. Com o tempo, acabou ganhando mais um significado, que, hoje em dia, é o mais conhecido: “riqueza”.

(Fonte: <http://www.gostodeler.com.br/materia/18794/Por_que_as_pala.html>. Acesso em: 03/02/16. Adaptado.)

10. Na frase “**No entanto, ainda** em latim, ela perdeu a conotação negativa...” (2º parágrafo). Os termos destacados, no contexto supracitado, têm o sentido de
- a) causa.
 - b) consequência.
 - c) adversidade.
 - d) explicação.
 - e) concessão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A área de Gestão de Pessoas, tanto no âmbito privado quanto no público, foi a área mais afetada pelas mudanças que ocorreram no mundo moderno. A Era da Informação, de fortes mudanças e instabilidade, está trazendo o modelo orgânico e flexível de estrutura organizacional, na qual os *stakeholders* se tornam um fator importante a ser observado. Identifique a única opção que contém todos os *stakeholders* de uma organização e suas contribuições.
- a) Acionistas e os investimentos; gerentes e suas habilidades; fornecedores e suas matérias primas; terceiros e seus esforços.
 - b) Diretores e suas competências; comunidade e seus problemas; cliente e sua satisfação.
 - c) Fornecedores e seus lucros; empregados e seus salários, investidores e seu valor agregado, consumidores e uso dos serviços.
 - d) Acionistas e os investimentos; colaboradores e seus conhecimentos; usuários e suas compras; fornecedores e suas matérias primas.
 - e) Colaboradores e seu conhecimento, fornecedores e seus novos negócios; diretores e seus investimentos, acionistas e seu capital de risco.

12. As organizações utilizam informações do ambiente para formular suas estratégias corporativas e de recursos humanos. Referente ao processo estratégico de Recursos Humanos, identifique a única alternativa nas opções abaixo em que conste apenas etapas relacionadas a sua formatação.
- a) Desenvolvimento do negócio, definição dos objetivos do RH, definição dos objetivos organizacionais.
 - b) Estratégia do negócio, missão do negócio, análise das capacidades, definição dos objetivos do RH.
 - c) Desenvolvimento da compreensão da visão do negócio, missão do RH, análise ambiente RH, análise dos recursos do RH, definição dos objetivos do RH.
 - d) Seleção e desenvolvimento da estratégia, missão do RH, análise das capacidades, definição das macro políticas do RH.
 - e) Visão do negócio, missão do RH, análise dos recursos do RH, Seleção e desenvolvimento da estratégia.
13. No que se refere ao processo de administração de recursos humanos, indique a alternativa CORRETA.
- a) O desenvolvimento de pessoas, adaptadas e competentes, aos cargos depende diretamente da orientação, treinamento e avaliação de desempenho nas organizações.
 - b) A manutenção da força de trabalho comprometida está relacionada diretamente ao processo de planejamento, de recrutamento e de seleção.
 - c) A identificação e atração de pessoas competentes depende da orientação, treinamento e avaliação do desempenho de seus funcionários.
 - d) O desenvolvimento da força de trabalho, adaptada e competente, é consequência direta dos processos de recompensa, promoção e desligamentos feitos de forma adequada.
 - e) A manutenção da força de trabalho, comprometida e competente, está intimamente ligada às ações de planejamento, recrutamento e seleção.
14. A expressão “administração estratégica de recursos humanos” surgiu na literatura internacional no início da década de 80, sob diferentes alegações, seja com base nas críticas ao papel funcional/burocrático e nas fraquezas percebidas na área, seja por pressões ambientais que demonstravam a natureza estratégica de recursos humanos e de sua gestão. Duas estratégias de RH – *Estratégia de controle e estratégias de comprometimento* das pessoas com os objetivos organizacionais se contrapõem. Dentre as afirmações abaixo identifique, apenas, aquela formada por características da Estratégia de controle.
- a) Foco no cargo, emprego a curto prazo; interdependência, confiança mútua, contrata para uma carreira longa.
 - b) Trabalho muito especializado, gerando monotonia e frustrações, nível de educação baixo, trabalho automatizado, uso de incentivos individuais.
 - c) Visa ao aumento do desempenho na função atual; carreiras flexíveis, realização do trabalho em equipes.
 - d) Treinamento que visa ao aumento do desempenho na função atual; alta participação dos funcionários nas decisões.
 - e) Carreiras rígidas, trabalho enriquecido, treinamento que visa preparar o empregado para funções futuras.

15. Dentre os componentes da qualidade de vida no trabalho, podemos citar:
- Possibilidade de crescimento, Reconhecimento e Supervisão.
 - Satisfação com a tarefa, Reconhecimento e Liberdade.
 - Liberdade, Burocracia e Relacionamento Interpessoal.
 - Satisfação com a tarefa, Individualismo e Liberdade.
 - Reconhecimento, Absenteísmo e Participação.
16. Nos últimos anos, o tema competência entrou na pauta das discussões acadêmicas e empresariais, associado a diferentes instâncias de compreensão: no nível da pessoa (competência do indivíduo), das organizações (*core competences*) e dos países (sistemas educacionais e formação de competências). Com relação à definição de competência do indivíduo, identifique a única afirmação CORRETA de acordo com Le Bofert.
- Saber ser, incluindo atitudes que sustentam os comportamentos das pessoas e a forma como realizam suas tarefas.
 - Conhecimentos específicos sobre o trabalho que deve ser realizado.
 - Um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades, que associem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo.
 - Conjunto de tarefas inerentes ao cargo, que mobiliza o indivíduo face a uma situação cada vez mais mutável e complexa.
 - Saber organizar os fluxos de trabalho.
17. O salário para a organização representa, a um só tempo, um custo e um investimento. Custo, por que o salário se reflete no custo do produto ou do serviço final. Investimento, por que representa a aplicação de dinheiro em um fator de produção – o trabalhador. A definição dos salários requer a análise de fatores externos e internos da organização. Nesse sentido, identifique a opção que cita, apenas, os fatores externos a serem considerados na definição dos salários, segundo Chiavenato.
- Benefícios oferecidos pela concorrência, conjuntura econômica.
 - Cultura do local, economia externa, política externa.
 - Desempenho do produto, competitividade da organização, política de RH.
 - Mercado de trabalho, economia do país, legislação trabalhista, concorrência.
 - Capacidade financeira da organização, política salarial da organização, nível de conhecimento dos funcionários.
18. No que tange à Lei do Processo Administrativo, a adoção de formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados, refere-se ao(s) princípio(s) da
- segurança jurídica e do informalismo.
 - gratuidade.
 - impessoalidade e da segurança jurídica.
 - motivação.
 - legalidade.

19. Podemos identificar quatro tipos de treinamentos que são fontes de lucro para as organizações por facilitarem a contribuição efetiva das pessoas nos resultados dos negócios. Identifique o tipo de treinamento e seus objetivos.
- a) Treinamento para Desenvolvimento de habilidades significa informar dados da organização, suas rotinas e regras.
 - b) Treinamento para Desenvolvimento de atitudes significa mudar de atitude sobre seus valores, suas crenças e aprendizados externos à organização.
 - c) Treinamento para Desenvolvimento de habilidades significa melhorar suas destrezas para ajudar as pessoas em suas atividades rotineiras.
 - d) Treinamento para lidar com clientes significa capacitar os colaboradores para entenderem os problemas dos clientes.
 - e) Treinamento para Desenvolvimento de Conceitos significa desenvolver ideias para ajudar as pessoas a pensar em termos globais e mais amplos.
20. Analise as alternativas que tratam das diversas barreiras que podem dificultar ou distorcer a comunicação eficaz numa organização.
- I. Percepção seletiva surge por que tanto o receptor quanto o emissor projetam seus interesses e expectativas ao emitirem ou receberem as mensagens.
 - II. Filtragem – refere-se a manipulação da informação pelo emissor para que o receptor não consiga entender o que foi solicitado.
 - III. Os estados emocionais mais extremos oferecem maior probabilidade de impedir uma comunicação eficaz.
 - IV. As pessoas têm uma capacidade infinita de processar informações.
 - V. A tensão e a ansiedade em relação à comunicação escrita é uma grande barreira para uma comunicação eficaz.

Estão CORRETAS apenas

- a) II, III e V.
 - b) I, II e IV.
 - c) I, III e V.
 - d) III, IV e V.
 - e) II, IV e V.
21. A negociação permeia todas as interações numa organização, uma vez que é um processo pelo qual duas ou mais partes interdependentes, com algum conflito aparente, decidem como alocar recursos escassos. Nesse sentido, assinale, dentre as alternativas abaixo, a afirmação CORRETA.
- a) A negociação distributiva busca dividir uma quantia fixa de recursos; situação de ganha-perde.
 - b) A negociação integrativa busca um acordo que possa gerar uma solução perde-ganha.
 - c) MASA - melhor alternativa para um acordo negociado; o máximo que uma pessoa pode aceitar.
 - d) Árbitro é a terceira parte em um processo de negociação, mas sem autoridade para ditar os termos de acordo.
 - e) Consultor é a parte com autoridade para opinar sobre o processo de forma criativa, apoiado pelo seu conhecimento sobre administração de conflitos.

22. De acordo com o modelo de Qualidade de Vida no Trabalho, de Richard Walton, existem oito fatores que afetam a qualidade de vida no Trabalho, dentre os quais está o constitucionalismo. Apenas uma das alternativas abaixo explicita corretamente esse fator. Assinale-a.
- Refere-se à eliminação de barreiras hierárquicas marcantes, apoio mútuo, franqueza interpessoal e ausência de preconceito.
 - Refere-se ao sentido de proporcionar possibilidades de carreira nos órgãos públicos.
 - Refere-se a estabilidade do servidor.
 - Refere-se ao estabelecimento de normas e regras da organização, diretores e deveres do trabalhador, recursos contra decisões arbitrárias e um clima democrático dentro da organização.
 - Refere-se ao que consta no Regime Jurídico dos Servidores - Lei n.º 8.112/90.
23. De acordo com a Lei 8.112/90, que se refere ao Regime Jurídico dos Servidores, analise as seguintes alternativas.
- São formas de provimento de cargo público: nomeação, promoção, readaptação, reversão, aproveitamento, reintegração e recondução.
 - A promoção interrompe o tempo de exercício, que é contado no novo posicionamento na carreira, a partir da data de publicação do ato que promover o servidor.
 - O retorno à atividade do servidor, em disponibilidade, far-se-á mediante aproveitamento obrigatório em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado
 - Os servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de natureza especial não terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade.
 - O servidor terá direito à licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e à véspera do registro de sua candidatura perante à Justiça Eleitoral.

Estão CORRETAS apenas

- I, II e IV.
 - I, III e V.
 - II, III e IV.
 - I, IV e V.
 - III, IV e V.
24. De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal - Decreto 1.171 de 22/06/1994 - Art. 7º, é vedado ao agente público do Ministério da Previdência Social - MPS - além dos previstos no Art. 117, da Lei no 8.112/90. Assinale a alternativa CORRETA.
- Alienar, comprar, investir ou praticar outros atos de gestão de bens próprios ou de terceiros, com base em informação governamental da qual tenha conhecimento privilegiado.
 - Manter sigilo quanto às informações sobre ato, fato ou decisão não divulgáveis ao público, ressalvando os casos cuja divulgação seja exigida em norma.
 - Exercer juízo profissional independente, mantendo imparcialidade no tratamento com o público e com os demais agentes.

- d) Comprar ou adquirir bens e serviços de organizações privadas que tenham contratos com Órgãos Públicos.
- e) Reconhecer, quando no exercício de cargo de chefia, o mérito de cada agente e propiciar igualdade de oportunidades para o desenvolvimento profissional.

25. No passado, a maior parte das organizações avaliava apenas o desempenho de seus funcionários em uma série de tarefas listadas na descrição de determinado cargo. As organizações, atualmente, exigem mais, por isso existem várias técnicas de avaliação. Analise as afirmações referente às diversas técnicas de avaliações existentes.

- I. Incidentes críticos: refere-se à avaliação dos comportamentos que se revelam especialmente eficazes ou ineficazes.
- II. Comparação forçada: refere-se ao método de avaliação em que o desempenho de um funcionário é comparado com seu próprio desempenho em épocas diferentes.
- III. Ordenação simples: refere-se ao método de avaliação que classifica e ordena os empregados do melhor ao pior.
- IV. Escalas de mensuração ancorados em comportamentos: refere-se ao método de avaliação por meio do qual o avaliador atribui notas ao funcionário com base em uma série de itens que refletem o comportamento real no trabalho, e não descrições ou traços gerais.
- V. Relatórios escritos: refere-se a um relato do funcionário, referente a sua atuação sem critérios pré-definidos.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, II e V.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

26. A elaboração e a aplicação de um modelo de ação estratégica são etapas importantes para o gestor de Recursos Humanos dar um norte à implementação de qualquer esforço que envolva a sua área. Considerando um Modelo de Ação Estratégica para a Gestão de Pessoas, analise as afirmações abaixo.

- I. Avaliar as incertezas e as certezas ambientais é vital para o sucesso de um Plano Estratégico de RH.
- II. O Plano Estratégico de Recursos Humanos deve ser realizado antes do Plano Estratégico da Organização, com vista a fornecer informações sobre as competências de seus colaboradores.
- III. Um Plano Estratégico de Recursos Humanos resulta de um somatório de registros das principais áreas da organização com foco no mercado e na concorrência.
- IV. É fundamental, para o sucesso de um Plano Estratégico de Recursos Humanos, a demonstração com clareza dos objetivos a serem alcançados, a natureza do esforço e o que será exigido de cada um.
- V. Uma das atribuições do corpo funcional da Gestão de Pessoas, responsável pelo Plano Estratégico de Recursos Humanos, é a análise das demandas do mercado, no sentido de relacionar com as competências dos colaboradores da organização.

Estão CORRETAS apenas as alternativas

- a) II, III e V.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) III, IV e V.
- e) I, IV e V.

27. A Medicina preventiva tem por objetivo a prevenção e o controle de doenças que impossibilitam os trabalhadores de exercerem suas atividades. Em referência às medidas da medicina preventiva, de acordo com a Portaria Ministerial nº 3.237 de 27/07/72, que devem ser tomadas pela organização, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Não obrigatoriedade de participação na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).
- b) Programar e executar planos de benefícios para os empregados.
- c) Proceder o levantamento das doenças profissionais e lesões traumáticas e estudos epidemiológicos, analisando os resultados para constar nos relatórios da organização.
- d) Analisar a fadiga dos empregados, indicando as medidas preventivas.
- e) Realizar o treinamento dos empregados nos assuntos relacionados à preservação e proteção da saúde, apenas, durante a Semana de Prevenção de Acidentes.

28. No que concerne à Avaliação de Desempenho dos colaboradores de uma organização, analise as informações abaixo.

- I. A participação das pessoas não deve estar relacionada a desempenhos passados ou acontecimentos recentes.
- II. Deve-se enfatizar ações burocráticas em detrimento de avaliações críticas do processo, uma vez que se perde de vista a administração do futuro, quando as pessoas poderão de fato transformar o potencial em realidade palpável.
- III. Quanto ao grupo de avaliadores, não se deve trabalhar com uma uniformidade, uma vez que classificações feitas por diversos gerentes devem ser comparadas.
- IV. O avaliador não se deve deixar influenciar por nenhuma característica do avaliado, que o marcou de forma tão significativa que lhe impede de interpretar as demais características com neutralidade e clareza.
- V. As formas de implementação de uma Avaliação de Desempenho, selecionadas pelo RH, precisam estar necessariamente relacionadas aos objetivos da organização.

Estão CORRETAS apenas as alternativas

- a) I, III e IV.
- b) I e II.
- c) I e IV.
- d) IV e V.
- e) I, II e IV.

29. Em relação às táticas de poder, ou seja, as estratégicas que as pessoas utilizam para influenciar seus chefes, colegas ou funcionários, analise as afirmações abaixo.
- I. Coalizão significa conseguir ajuda dos outros para persuadir o alvo, ou obter apoio de outras pessoas na organização.
 - II. Apelo inspirativo significa desenvolver um comprometimento emocional, não considerando valores, necessidade, esperanças do alvo da influência.
 - III. Troca significa recompensar o alvo com benefícios ou favores em troca do atendimento da demanda.
 - IV. Insinuação significa não fazer elogios ou ter comportamento amigável.
 - V. Persuasão racional significa não apresentar argumentos lógicos e evidências factuais com o objetivo de demonstrar que a demanda é razoável.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, II e V.
- b) II, III e IV.
- c) III, IV e V.
- d) I, III e V.
- e) I e III.

30. No que se refere às transições na conceituação de conflito, assinale a alternativa CORRETA.
- a) A visão das relações humanas acredita que o conflito deve ser estimulado, uma vez que um grupo pacífico, tranquilo está na iminência de tornar-se estático, apático.
 - b) A visão das relações humanas argumenta que o conflito é uma ocorrência natural nos grupos e organizações, que deve ser evitado, eliminado, pois não traz nenhum benefício para a organização.
 - c) A visão tradicional analisa o conflito como uma ocorrência normal em uma organização que não pode ser evitado.
 - d) A visão interacionista acredita que o conflito estimula a criatividade, porém não deve ser estimulado, pois pode trazer prejuízos para os grupos de uma organização.
 - e) A visão tradicional analisa o conflito como uma disfunção resultante de falhas na comunicação, falta de abertura e de confiança entre as pessoas e fracasso dos executivos em atender às necessidades e aspirações de seus funcionários.
31. A Gestão de pessoas atualmente, como é concebida, resultou da preocupação e desenvolvimento de diferentes ideias dos teóricos organizacionais. Sobre o tema, indique a afirmação CORRETA.
- a) Uma das contribuições da escola de relações humanas foi a introdução da ideia de 'Homem social'. Diferente do homo economicus, o homem social era motivado pelo desejo de desenvolver relacionamentos com os outros.
 - b) Deriva-se da Escola de Relações Humanas a preocupação com as estruturas formais, os aspectos motivacionais e aspectos contextuais da gestão organizacional.
 - c) As teorias motivacionais não estão relacionadas à prática administrativa ao longo da história.
 - d) A teoria da hierarquia de necessidades é amplamente usada nas organizações pela sua eficácia. Poucos são os teóricos que refutaram a validade das ideias de Maslow até os dias atuais.

- e) A teoria dos dois fatores, de Herzberg, afirma que apenas os fatores higiênicos influenciam na satisfação do trabalhador. Por isso, são eles que provocam altos níveis de motivação ao trabalhador.

32. Considerando o desenvolvimento de pessoas, a teoria da expectativa, de Victor Vroom, afirma que a força da tendência para agir de determinada maneira depende da força da expectativa de que essa ação trará certo resultado e da atração que esse resultado exerce sobre o indivíduo. A teoria enfoca três relações indicadas abaixo. Relacione as relações I, II e III com seus conceitos.

- I. Relação esforço-desempenho.
- II. Relação desempenho-recompensa.
- III. Relação recompensa-metas.

Conceitos:

- 1. Grau em que as recompensas satisfazem as metas pessoais ou as necessidades do indivíduo e a atração que essas recompensas potenciais exercem sobre ele.
- 2. Grau em que o indivíduo acredita que determinado nível de desempenho o levará a um resultado desejado.
- 3. A probabilidade percebida, pelo indivíduo, de que certo grau de esforço o levará ao desempenho esperado.

- a) I e 3; II e 1; III e 2.
- b) I e 1; II e 2; III e 3.
- c) I e 2; II e 3; III e 1.
- d) I e 3; II e 2; III e 1.
- e) I e 2; II e 1; III e 3.

33. No que concerne às diversas concepções sobre o comportamento organizacional e seu desenvolvimento teórico, leia as proposições abaixo.

- I. O homo complexus é um conceito que traz na sua essência aspectos sobre autodesenvolvimento, realização, autonomia de pensamento e o trabalho enquanto gerador de sentido para existência humana.
- II. De acordo com Douglas McGregor, o controle e desenvolvimento dos trabalhadores estaria sob a responsabilidade da gerência e não seria condição natural do trabalhador, segundo afirmava Abraham Maslow.
- III. A partir da Teoria Y, de McGregor, surgiram propostas de reformulação dos processos de trabalho, permitindo-se maior descentralização da autoridade e concessão de autonomia aos indivíduos.
- IV. Com o objetivo de considerar o indivíduo de forma integral, alguns teóricos propuseram a mudança na expressão “recursos humanos” para “gestão de pessoas”.
- V. Rensis Likert buscou desmitificar a ideia da teoria clássica de amplitude de controle. O autor pregava a concessão de maior autonomia dos empregados como forma de estes se envolverem mais na organização e com seus objetivos.

Estão CORRETOS os itens

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) II, III e IV, apenas.

- d) II, IV e V, apenas.
- e) I, III e V, apenas.

34. O Banco do Brasil implementou, em 2006, um sistema de gestão por competência que usa a ferramenta conhecida por “Balanced Scorecard”. Nesse sistema, a avaliação funcional é feita pelo próprio funcionário, pela chefia imediata, pelo superior e pelo cliente. Após as pontuações, as informações são planilhadas numa base de dados e, a cada seis meses, obtém-se uma pontuação final. A partir daí, é possível definir a colocação do funcionário para certas áreas e cargos ou grupos de projetos e, ainda, estabelecer sistemas de compensação e tabelas salariais. Sobre o tema, aponte a afirmativa CORRETA.

- a) As dimensões gerenciais, propostas no BSC tradicional, devem ser tomadas como uma orientação direta para a Administração Pública, incorporando completamente todos desdobramentos e transformações das dimensões estratégicas originais, sem necessidade de adaptação para o setor público.
- b) BSC constitui-se uma ferramenta integradora das funções administrativas de planejamento, direção e de controle que passa a permitir a efetiva retroalimentação de cada uma dessas fases para produzir um ciclo gerencial virtuoso.
- c) O BSC se adapta facilmente à Administração Pública por que esta possui uma conformação estrutural e um modelo de gestão orientados por propósitos institucionais, além de um padrão de valores culturais sensivelmente iguais às organizações da esfera privada.
- d) Os aspectos mais importantes do BSC são o Marketing, os processos internos, o crescimento e aprendizado organizacional e os aspectos motivacionais.
- e) A dimensão financeira é a mais importante para análise do BSC. Assim, os gestos públicos são o ponto chave de sua aplicação.

35. As preocupações com a Qualidade de Vida no Trabalho - QVT - estão fundamentadas nos estudos realizados pelo Instituto Tavistok de Relações Humanas de Londres. As contribuições desses estudos puseram em evidência os efeitos das minas de carvão para a saúde dos trabalhadores. Considerando a QVT, aponte a afirmação CORRETA.

- a) O modelo de Nadler e Lawer sobre QVT está embasado em quatro aspectos: participação dos colaboradores nas decisões, reestruturação do trabalho, recompensas e ambiente de trabalho.
- b) Há consenso sobre os modelos de QVT, a principal abordagem é centrada na melhoria do ambiente de trabalho e não em aspectos individuais dos trabalhadores.
- c) A QVT é determinada por características individuais, como necessidades, valores e expectativas, por essa razão, cada empresa deve adotar diferentes programas de QVT.
- d) Há pouca ou nenhuma relação entre os aspectos individuais e organizacionais que geram os programas de QVT.
- e) Ações como programas de ginástica laboral e as políticas de aumento de salário consequentemente promovem o aumento da autoestima e a redução de acidentes de trabalho.

36. O Processo Administrativo Disciplinar (PAD) é destinado a apurar a responsabilidade do servidor por uma infração, praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontra investido. Assinale a alternativa que apresenta as fases, em ordem cronológica de acontecimento, do PAD.

- a) Julgamento, instrução sumária e instauração.
- b) Instrução sumária, instauração e julgamento.
- c) Instauração, instrução sumária e julgamento.
- d) Instauração, julgamento e instrução sumária.
- e) Instrução sumária, julgamento e instauração.

37. Além do vencimento do servidor, de acordo com a Lei 8.112/90, poderão ser pagas as seguintes vantagens:

- a) Gratificações que, de acordo com a lei, nunca devem ser incorporadas ao vencimento ou provento.
- b) Indenizações que se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.
- c) Férias que podem ser gozadas em até 5 etapas, desde que requeridas pelo servidor.
- d) Indenizações que não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.
- e) Adicionais que, de acordo com a lei, nunca devem ser incorporados ao vencimento ou provento.

38. Considerando as informações da Lei 8.112/90, assinale a afirmação CORRETA.

- a) O servidor, investido em mandato eletivo de vereador, deve obrigatoriamente pedir exoneração do cargo, optando por único vínculo.
- b) A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, mesmo que esteja em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até cinco anos consecutivos, sem remuneração.
- c) Para estudo ou missão oficial, o servidor poderá ausentar-se do país, desde que autorizado pela sua chefia imediata.
- d) É vedada permissão de licença ao servidor para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo dos Poderes Executivo e Legislativo.
- e) É permitido ao servidor público após cada quinquênio de efetivo exercício, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.

39. O Decreto nº 1.171/90 contempla informações sobre o comportamento profissional e atitudes no serviço público. Acerca do tema, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A moralidade da Administração Pública se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum, independente dos meios para alcançá-lo.
- b) A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
- c) Não é dever do servidor público comunicar a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis.
- d) O servidor público, desde que autorizado por sua chefia direta, pode pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie para si.

- e) Apenas alguns órgãos e entidades da Administração Pública Federal Direta devem ter Comissão de Ética, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

40. Considerando as diferentes concepções sobre conflitos para gestão de pessoas, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Mary Parker Follett afirmou existirem três tipos de solução de conflitos dentro das empresas, os métodos da força, da barganha e da integração. O foco era aumentar a lucratividade, diminuindo os custos oriundos dos conflitos internos nas empresas.
- b) Conflito funcional é aquele que destrói a coesão do grupo e conflito disfuncional é aquele que apoia os objetivos do grupo.
- c) Na visão tradicional, o conflito deve ser entendido como uma ocorrência natural e inevitável em qualquer grupo social.
- d) Na visão das relações humanas, o conflito é positivo para um grupo e ajuda no aumento da eficácia de seu desempenho.
- e) Na visão interacionista, defende-se que todo conflito é danoso e deve ser evitado a qualquer custo.